

11750 - Uso e potencialidades das forrageiras nativas: avanços para a formação de jovens agricultores na região semiárida paraibana

Use and potentialities of the native forages: progresses for the farming youths' in the semiarid region of the state of Paraíba

OLIVEIRA, Ladjá Naftaly Rodrigues de¹; LACERDA, Alecksandra Vieira de²; BARBOSA, Francisca Maria³; DORNELAS, Carina Seixas Maia⁴; LISBOA, Ana Cristina Chacon⁵; ARAÚJO, Herica Rayane Rodrigues⁶

1 UFCG/CDSA – Bolsista PIBIC CNPq, ladjanaftaly@hotmail.com; 2 UFCG/CDSA – Professora Adjunta, alecvieira@ufcg.edu.br; 3 INSA/MCT – Bolsista DCR, fmariabarbosa@yahoo.com.br; 4 UFCG/CDSA – Professora Adjunta, cacasmd@yahoo.com.br; 5 UFCG/CDSA – Professora Assistente, crys_lisboa@hotmail.com; 6 UFCG/CDSA – Graduanda, hericarayne@hotmail.com.

Resumo: Considerando as peculiaridades que marcam o Semiárido e a Caatinga tem-se definida a importância da formação de agentes ambientais dentro do processo de difusão de conhecimento relacionado ao manejo dos recursos naturais e as tecnologias adaptadas a estes ambientes. Desta forma, objetivou-se nesse trabalho realizar práticas pedagógicas com jovens filhos e filhas de agricultores durante o desenvolvimento do curso: *Uso e conservação de forrageiras nativas na alimentação animal* do Projeto de Formação de Agentes de Desenvolvimento Rural Sustentável, realizado em 2010 na Estação Experimental Bacia Escola em São João do Cariri. O curso surgiu no intuito de formar multiplicadores na área de desenvolvimento rural sustentável. Com isso o projeto assumiu caráter de intervenção, onde proporcionou aos contemplados conhecer a realidade de uma Universidade Rural, que desenvolve novas técnicas que são levadas para comunidades rurais tornando a produção agropecuária mais eficiente.

Palavras -Chave: Forrageiras, agentes multiplicadores, agricultores familiares, Caatinga.

Abstract: *Considering the peculiarities that mark Semiarid and the Caatinga is had defined the importance of the environmental agents' formation inside of the process of knowledge diffusion related to the handling of the natural resources and the technologies adapted these adapted to this middle. This way, it was aimed at in that work to accomplish pedagogic practices with young children and farmers' daughters during the development of the course: use and conservation of native forages in the animal feeding of the Project of Formation of Agents of Maintainable Rural Development, accomplished in 2010 in the Station Experimental in São João do Cariri. The course appeared in the intention of forming multipliers in the area of maintainable rural development. With that the project provided to those contemplated to know the reality of a Rural University, that develops new techniques that are mischievous for rural communities turning the more efficient agricultural production.*

Key Words: *Forages, agents multipliers, family farmers, Caatinga.*

Introdução

A caracterização do Semiárido nordestino como comumente encontrado na literatura sempre tende a minimizar a importância dessa região, pois quase sempre é enfocada em contexto centrado numa visão concebida muito mais no imaginário do que na realidade que ela apresenta. Na verdade, pouco se tem por fazer para poder usar as suas

potencialidades, o que é necessário é aprender com a diversidade dos recursos bióticos dessa região e pensando conceitualmente a semiaridez como vantagem e não como desvantagem (Andrade et al., 2010).

Associado a grande importância ecológica dos elementos bióticos, esses recursos apresentam um potencial econômico que é pouco valorizado. Nesse sentido, torna-se cada vez maior a demanda por alternativas que permitam conciliar a necessidade do uso sustentável dos recursos naturais associado ao desenvolvimento econômico. Entretanto, ao lado do reconhecimento da importância do uso da biodiversidade do Semiárido com potencial econômico, está o fato de que ocorre ainda um desconhecimento generalizado sobre o manejo sustentável e cultivo das espécies nativas prioritárias (Lacerda, 2003; Lacerda & Barbosa, 2006; Maia, 2004). Este quadro, se torna mais problemático com o nível crescente de impactos nessa região (Lacerda & Barbosa 2006). Assim, para a definição da sustentabilidade do desenvolvimento regional torna-se necessário o reconhecimento das potencialidades e das formas de manejo e uso sustentável dos recursos bióticos. Portanto, objetivou-se nesse trabalho realizar práticas pedagógicas com jovens filhos e filhas de agricultores durante o desenvolvimento do curso: *Uso e conservação de forrageiras nativas na alimentação animal* do Projeto de Formação de Agentes de Desenvolvimento Rural Sustentável, realizado em 2010 na Estação Experimental Bacia Escola em São João do Cariri.

Metodologia

A vivência pedagógica voltada para a execução do Curso *Uso e conservação de forrageiras nativas na alimentação animal* do Projeto de Formação de Agentes de Desenvolvimento Rural Sustentável foi desenvolvida em outubro de 2010 na Estação Experimental Bacia Escola da Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Agrárias, localizada no município de São João do Cariri. Este espaço foi selecionado por apresentar características semelhantes aos de origem dos educandos, oriundos estes em sua maioria da região do Cariri. Assim, todas as etapas programadas foram executadas conforme a realidade dos mesmos.

O curso foi direcionado para jovens agricultores e filhos de agricultores e de assentados do Programa de Reforma Agrária do Estado da Paraíba, das microrregiões do Curimataú Oriental compreendendo os municípios de Solânea e Casserengue e por jovens da microrregião do Curimataú Ocidental, compreendendo os municípios de Remígio e Algodão de Jandaíra. A faixa etária compreendeu jovens de 12 a 18 anos de idade todos cursando o Ensino Fundamental (2ª fase) e o Ensino Médio.

A proposta do Curso assumiu em sua essência um caráter transdisciplinar, trabalhando a diversidades de olhares e a percepção do aluno e do conhecimento acumulado em relação aos aspectos que marcam seu cotidiano local e regional. Esta postura de trabalho permite ao educador compreender hábitos, atitudes, interesses e mais importante ver o mundo através dos olhos dos educandos inseridos no processo, tornando isso o combustível essencial para a socialização de conhecimento voltado para áreas lacunares a exemplo do uso e manejo dos recursos forrageiros.

Resultados e discussão

Os exercícios pedagógicos realizados no curso *uso e conservação de forrageiras nativas na alimentação animal* abordaram inicialmente um debate instigante e motivador, cujo cerne centrava-se no seguinte questionamento: qual a importância de se trabalhar o tema *uso e conservação de forrageiras nativas na alimentação animal*?

Assumindo a relevância do questionamento para o despertar da curiosidade e de se encontrar motivações para o objeto de discussão, assumiu-se então como uma resposta construída a partir da vivência e do olhar de quem compartilha a realidade regional os seguintes elementos definidores: a discussão do tema permite difundir conhecimentos básicos e aplicados na área de forragicultura, possibilitando conseqüentemente ao educando a compreensão e o reconhecimento da significância de questões voltadas para o manejo de forrageiras nativas e/ou adaptadas na Caatinga, além de proporcionar as definições teóricas e práticas para o uso sustentável dos recursos naturais presentes na região Semiárida brasileira. Após explorar o objetivo central do curso foram trabalhadas as peculiaridades que definem os recursos naturais e os potenciais bióticos do Semiárido o que culminou com a apresentação de um vídeo revelando a diversidade ambiental, física e social da região e o quanto essa diversidade pode ser relevante para o seu desenvolvimento. A referência citada foi reforçada com a discussão sobre as forrageiras nativas utilizadas na alimentação dos caprinos, ovinos, bovinos e na avicultura. Essas espécies representam diversidade, renda, qualidade de vida e alternativas para a criação no Semiárido, onde as mesmas além de serem facilmente encontradas apresentam excelentes valores nutricionais podendo ser substituído pelas rações comerciais que muitas vezes se tornam inviável ao pequeno produtor.

Após a explanação dos elementos teóricos que definem o Semiárido e seus recursos forrageiros foi sendo introduzido outro eixo temático. Nesse sentido, referenciou-se pelos educadores que um dos problemas à conservação de forrageiras nativas deve-se a falta de conhecimento sobre a biologia de reprodução, e devido a pouca informação na literatura. Assim, para os educandos foram socializadas a significância da realização de estudos básicos que permitam a descrição e o melhor entendimento do processo de desenvolvimento reprodutivo e a determinação do manejo adequado, assim como a época de coleta das sementes, pois o uso de sementes com potencial fisiológico elevado é de fundamental importância para a obtenção de resultados satisfatórios. Também foi exposto o papel essencial desempenhado pela prática da preservação das sementes de espécies nativas para garantir a independência e a segurança alimentar dos agricultores. A coleta das sementes na comunidade e a troca entre vizinhos ou com outras comunidades mais distantes é um hábito que ajuda a melhorar e a conservar as características naturais das mais adaptadas à região e contribui para a renovação contínua da espécie.

As assertivas anteriores se revestiram no elemento motor e que deu o suporte necessário para a seqüência da fala dos educadores sobre a produção de mudas de forrageiras nativas. Para trabalhar esse eixo temático, estabeleceu-se como dinâmica a proposição de uma prática que foi desenvolvida através de uma caminhada pelas áreas de Caatinga presentes na Estação Experimental Bacia Escola de São João do Cariri. No decorrer da atividade, foi explorada a identificação das espécies encontradas no percurso e que são predominantes na região. Associado a isto também foi foco de discussão a importância social e econômica da vegetação e seu papel para a

manutenção do equilíbrio ecossistêmico.

No retorno à sala de aula foi aplicada mais uma dinâmica que se revestiu na exposição de sementes de cinco espécies. Nesta atividade cada aluno foi convidado para se direcionar a mesa e identificar o nome da espécie cujas sementes encontravam-se expostas. O objetivo pretendido foi definir a percepção e o conhecimento acumulado em relação aos recursos vegetais da região. Assim, como resultado tem-se que das sementes expostas a mais identificada corretamente foi a baraúna (*Schinopsis brasiliensis* Engl.) seguida pela Jurema de imbira (*Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth.), Leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) De Wit. e Canafistula (*Senna spectabilis* (DC.) Irwin & Barneby). Nenhum dos educandos conseguiu identificar a Jurema açu (*Chloroleucon foliolosum* (Benth.) G. P. Lewis). Desta forma, observou-se que embora sendo da região, os atores sociais não são detentores de um grande conhecimento dos espaços e dos recursos presentes.

Agradecimentos

Os educadores são gratos a todos que contribuíram para a realização do curso e em especial aos jovens agricultores familiares.

Bibliografia Citada

ANDRADE, A.P.; COSTA, R.G.; SOARES, D.; LACERDA, A.V.; ARAÚJO, J. S. . A caatinga como suporte forrageiro: desafios para exploração sustentável. In: Eunice Maia de Andrade; Omar Jesus Pereira; Francisco Éden Rocha Dantas. (Org.). **Semiárido e o manejo dos recursos naturais: Uma proposta de uso adequado do capital natural**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2010, v. 1, p. 81-105.

LACERDA, A.V. **A semi-aridez e a gestão em bacias hidrográficas**: visões e trilhas de um divisor de idéias. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB. 2003.

LACERDA, A.V. & BARBOSA, F.M. **Matas ciliares no domínio das caatingas**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB. 2006.

MAIA, G.N. **Caatinga**: árvores e arbustos e suas utilidades. São Paulo: D&Z Computação Gráfica e Editora, 2004. 413p.